



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO
BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

MARIA ALCEMIRA DE SOUZA

AUTO ESTIMA E TRATAMENTOS ESTÉTICOS – uma revisão integrativa

ICÓ – CEARÁ

2024

MARIA ALCEMIRA DE SOUZA

AUTO ESTIMA E TRATAMENTOS ESTÉTICOS – uma revisão integrativa

Monografia submetida à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II (TCCII) do Curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS), a ser apresentado como requisito de obtenção de nota.

Orientador (a): Prof.^a Me. Carolina Gonçalves Pinheiro

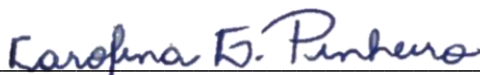
MARIA ALCEMIRA DE SOUZA

AUTO ESTIMA E TRATAMENTOS ESTÉTICOS – uma revisão integrativa

Monografia submetida á disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II (TCCII) do curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS), a ser apresentado como requisito para obtenção de nota.

Aprovado: _____/_____/_____

BANCA EXAMINADORA:



Prof. Carolina Gonçalves Pinheiro
Centro Universitário Vale do Salgado
Orientador



Prof. Wanderleia Sanny David Alencar
Centro Universitário Vale do Salgado
1º Examinador



Prof. Miriam Viviane Baron
Avaliador externo
2º Examinador

Sucesso é o acúmulo de pequenos esforços, repetidos dia a dia.

ROBERT COLLIE

Eu dedico esse trabalho de conclusão de curso a Deus, a base de tudo, sem Ele para guiar meus pensamentos, minha fé e esperança, não consigo imaginar como seria.

Aos meus filhos, Carlos Eduardo e Rafael, vocês são tudo na minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus em primeiro lugar, pois acredito que sem Ele eu não teria conseguido chegar tão longe, foram muitas batalhas vencidas, que tenho certeza que fui carregada no colo por várias vezes, minha fé me manteve firme no caminho, nem sempre forte, mas é preciso passar por todos esses obstáculos para conseguir chegar no topo e valorizar cada aprendizado, gratidão Deus.

Quero agradecer as minhas amigas Vitória e Luzia, há mais ou menos 5 anos, nos encontramos pela primeira vez, Luzia, uma menina meiga, doce, com um coração gigantesco, com uma alma tão pura, dormia no meu colo no intervalo cansada da jornada exaustiva de trabalho, Vitória, era mais na dela, gostava de sentar lá no canto da sala na hora do intervalo, pra pensar na vida, mas foi aquela pessoa que quando comecei a conversar já parecia que conhecia a vida toda e um dia ao sairmos da sala cada uma com destinos diferentes fizemos um pacto, nenhuma de nós vai deixar a outra desistir, não sei se conseguiria estar aqui hoje sem elas, costumo dizer que a jornada é bem mais leve com elas perto de mim, passamos por muitas coisa juntas, tivemos conflitos, afinal quem nunca né, mas nunca pensamos em desistir uma das outras, nossa amizade com certeza vai muito além da vida acadêmica, obrigada meninas.

A minha Orientadora Carolina Pinheiro, é muito difícil falar sobre ela, uma pessoa que tem um coração que não cabe no peito, corajosa, guerreira, pra ela tudo vai dá certo e ela faz dá certo, Carol, obrigada por tudo, pelos conselhos, pela dedicação em repassar um pouco do seu conhecimento, não só em sala de aula com conteúdos obrigatórios mas com qualquer coisa que fosse para agregar conhecimento você estava ali incentivando, ensinando e aprendi muito com você, Deus preparou a melhor orientadora para me ajudar com o meu TCC, extremamente inteligente e com vontade de ver o outro chegar ao topo, meus sinceros agradecimentos.

Gratidão aos meus filhos Carlos Eduardo e Rafael, por terem me escolhido como mãe, sou muito grata a Deus por ter me dado o dom de ter vocês como filhos, me incentivam sempre, dão apoio e força para chegar onde quer que seja meu destino, filhos, é por vocês que eu luto todo dia para ser uma pessoa melhor e fazer uma graduação, para quem sabe poder dar a vocês a oportunidade de ter um lar mais confortável, uma alimentação de qualidade e não é só sobre dinheiro é também sobre exemplo, para mostrar que através do conhecimento podemos ser quem quisermos, o céu é o limite.

A Minha família, é difícil encontrar palavras para dizer o quanto vocês são importantes na minha vida, não consigo citar todo mundo mas em especial minhas mães Maria Albenira e Maria Ezimar, meu pai José Gonçalves, meus irmãos, Maria Aldaci, Francisco Gonçalves e

Antônio Gonçalves, meu esposo Gercione de Paula, minha madrinha Maria do Carmo, sobrinhos e sobrinhas, cunhadas e cunhados, sogra e sogro, vocês são o meu alicerce sem o apoio de vocês seria muito difícil ter mudado de cidade para me dedicar exclusivamente a minha graduação, quero que vocês saibam que tenho uma eterna gratidão por terem me ajudado a chegar até aqui, a vitória não é só minha, mais de todos nós, não conseguimos chegar a lugar nenhum sozinhos e vocês são muito especiais, sempre me dando força nos momentos de desespero por ter tirado uma nota baixa ou aflita por não estar conseguindo encontrar artigos para o TCC, enfim em todas as fases da minha vida estão comigo me dando força incentivando e me mostrando que eu posso e que eu consigo.

Aos meus amigos, que torcem por mim, ficam felizes com a minha felicidade e se orgulham de cada conquista minha alcançada, vocês estarão sempre no meu coração, muito obrigada.

Aos meus colegas da faculdade, que sempre estivemos unidos, ajudando uns aos outros, nossa sala é exemplo de companheirismo, todo mundo ajuda a todo mundo, foi muito boa a experiência de ter convivido com vocês nesses quase 5 anos, obrigada a todos de coração.

Aos professores, os meus sinceros agradecimentos, pela dedicação de procurar repassar todo conteúdo da melhor forma possível para que tenhamos o máximo de absorção possível e reproduzir na prática posteriormente com segurança, meu muito obrigada.

RESUMO

A autoestima é o bem estar, felicidade e avaliação positiva de si. Com a autoestima elevada além de melhorar o bem estar físico e mental, o indivíduo começa a se relacionar melhor na sociedade, tanto no ambiente de trabalho como em relacionamentos, se sente mais satisfeito, assim mais motivado a realizar seus sonhos e objetivos. Almejando analisar a relação da auto estima e tratamentos estéticos, realizou-se uma revisão integrativa com 10 estudos. As bases de dados pesquisadas foram: Medline, Pubmed, Lilacs e Scielo, a partir dos descritores: “self-esteem” AND “aesthetic treatments”. Portanto, a melhora na autoestima, satisfação, qualidade de vida dos participantes das pesquisas foi evidenciado em todos os estudos, sendo relatado ainda em alguns estudos, sobre o impacto positivo da estética e tratamentos estéticos, especialmente na face. Faz-se necessário novos estudos, especialmente pesquisas com pacientes com outras patologias estéticas, inclusive patologias corporais, para que seja possível verificar o impacto dos tratamentos estéticos na autoestima dos pacientes.

Palavras-chave: Bem estar; Satisfação pessoal; Qualidade de vida; Tratamentos estéticos.

ABSTRACT

Self-esteem is well-being, happiness and positive evaluation of oneself. With high self-esteem, in addition to improving physical and mental well-being, the individual begins to relate better in society, both in the work environment and in relationships, feeling more satisfied, thus more motivated to achieve their dreams and goals. Aiming to analyze the relationship between self-esteem and aesthetic treatments, an integrative review was carried out with 10 studies. The databases searched were: Medline, Pubmed, Lilacs and Scielo, using the descriptors: “self-esteem” AND “aesthetic treatments”. Therefore, the improvement in self-esteem, satisfaction and quality of life of research participants was evidenced in all studies, with some studies also reporting on the positive impact of aesthetics and aesthetic treatments, especially on the face. New studies are necessary, especially research with patients with other aesthetic pathologies, including bodily pathologies, so that it is possible to verify the impact of aesthetic treatments on patients' self-esteem.

Keywords: Well-being; Personal satisfaction; Quality of life; Aesthetic treatments.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|---------|---|
| ATX | Ácido tranexâmico |
| ABO | Abobotulinumtoxina |
| ATX-101 | Desoxicolato de sódio |
| ATP | Trifosfato de adenosina |
| CO2 | Dióxido de carbono |
| DEBIE | Escala de Dermatologia, Estética e Bem- Estar Emocional |
| EUA | Estados Unidos |
| FACE-Q | Escala Geral de Satisfação com a Aparência Facial |
| GAIS | Escala de Melhoria Estética Global |
| GLSS | Escala de gravidade das linhas glabellares |
| LDQI | Questionário de Qualidade de Vida em Dermatologia |
| MelHA® | Ácido Hialurônico Elástico Monofásico |
| N | Números |
| P | Pontos |
| pH | Potencial hidrogênico |
| QV | Qualidade de vida |
| RF | Radiofrequência |
| UV | Ultravioleta |
| U | Unidades |
| VS | Versos |

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1 - Critérios de inclusão e exclusão dos estudos pela estratégia PICO..... | 23 |
| Tabela 2 – Distribuição dos estudos a partir das bases de dados..... | 25 |
| Tabela 3 – Distribuição dos estudos a partir do ano de publicação..... | 25 |
| Tabela 4 – Distribuição dos estudos a partir do título, ano, objetivos, tipo de estudo e sujeitos da pesquisa..... | 26 |
| Tabela 5 – Distribuição dos estudos a partir do título, ano e questionários avaliativos..... | 28 |
| Tabela 6 – Distribuição dos estudos a partir do título, ano, resultados e conclusão da pesquisa..... | 33 |

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 12 |
| 2 OBJETIVOS..... | 14 |
| 2.1 OBJETIVO GERAL..... | 14 |
| 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS..... | 14 |
| 3 REVISÃO DE LITERATURA..... | 15 |
| 3.1 PATOLOGIAS ESTÉTICAS FACIAIS..... | 15 |
| 3.1.1 ACNE..... | 15 |
| 3.1.2 DISCROMIA..... | 16 |
| 3.1.3 ENVELHECIMENTO..... | 16 |
| 3.1.4 FLACIDEZ FACIAL..... | 17 |
| 3.2 TRATAMENTOS ESTÉTICOS FACIAIS | 18 |
| 3.3 AUTOESTIMA..... | 21 |
| 4 METODOLOGIA..... | 23 |
| 4.1 TIPO DE ESTUDO..... | 23 |
| 4.2 ESTRATÉGIA DE BUSCA DOS ARTIGOS..... | 23 |
| 4.3 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE..... | 23 |
| 4.4 SELEÇÃO DOS ESTUDOS E EXTRAÇÃO DE DADOS..... | 24 |
| 4.5 AVALIAÇÃO DE DADOS..... | 24 |
| 5 RESULTADOS E DISCURSSÃO..... | 25 |
| 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 40 |
| REFERÊNCIAS..... | 41 |

1 INTRODUÇÃO

A procura por tratamentos estéticos no mundo vem crescendo largamente, assim como o crescimento dos diferentes tipos de tratamentos estéticos, especialmente devido a fatores associados a indução da mídia e busca pelo corpo perfeito (Benedetti; Petroski; Gonçalves, 2017).

Vale ressaltar que com a chegada da tecnologia e com as exigências feitas por ela, impondo padrões de beleza, houve interferência no desenvolvimento psicológico tanto de mulheres como de homens (Kaziga, et al., 2021).

E a mídia tem influenciado na busca por uma beleza estereotipada, de culto ao corpo, mesmo que implique em alterações nas condições fisiológicas e/ou psicológicas destas. Além disso, a influência midiática, favorece a não aceitação da própria imagem, levando a busca desenfreada por alternativas secundárias de correções (Ferreira; Lemos; Silva, 2016).

Com o fácil acesso a redes sociais, a população tem ficado vulnerável a conteúdo feitos por influenciadores causando pressão psicológica para que o indivíduo busque a todo custo ter uma perfeição estética, tornando muito arriscado para a saúde mental de quem filtra essas informações de forma equivocada, tornado um indivíduo frágil e deprimido (Lara; Francatto; Avíncola, 2022).

Assim, essa preocupação com a beleza não é algo recente, há relatos no ocidente com o mito da Deusa Afrodite, porém aquela época não existia a tecnologia que se tem acesso hoje, portanto o impacto era menor em relação ao século atual, hoje com o avanço dessa ferramenta de pesquisa, a realidade fica distorcida diante de tantas mudanças em vários setores sociais e culturais (Mathiasi, et al., 2023).

Na sociedade atual, a preocupação pela busca da beleza e o rejuvenescimento em mulheres e homens tem sido muito discutida (Ribeiro, 2014).

Estamos visualizando tantas insatisfações com o físico, que a população está cada vez mais obcecada por um corpo belo, um corpo sem defeito, o que pode ser prejudicial, uma vez que, cada um tem uma estrutura diferente tornando difícil um padrão de beleza igual do outro (Alves et al., 2009).

Estima-se que no Brasil são realizados mais de 2,5 milhões de procedimentos estéticos, sendo cirúrgicos ou não, perdendo apenas para os Estados Unidos, que registra cerca de três milhões de procedimentos (Ferreira; Lemos; Silva, 2016).

Entre as alterações estéticas na pele, podemos citar as rugas, perda da elasticidade e tônus da pele, sendo mais evidente na face e membros superiores. E, devido a essas alterações,

os recursos estéticos contemplam procedimentos que atuam na melhora da pele assim como na prevenção dos problemas ocasionados pelo envelhecimento (Brito; Barbosa, 2020).

Entende-se por autoestima, o bem estar, felicidade e avaliação positiva de si. Com a autoestima elevada além de melhorar o bem estar físico e mental, o indivíduo começa a se relacionar melhor na sociedade, tanto no ambiente de trabalho como em relacionamentos, se sente mais satisfeito, assim mais motivado a realizar seus sonhos e objetivos (Caponi; Poli Neto, 2007).

É possível expressar sentimentos por intermédio da face e os aspectos negativos sentimentos podem afetar principalmente quanto ao convívio social e psicológico em decorrência de uma autoestima abalada (Oliveira et al., 2020).

Dessa forma, houve um crescimento na procura por conhecimento sobre a área da estética afim de oferecer serviços de qualidade e ajudar esses indivíduos a viverem com mais leveza, sem precisarem passar por procedimentos mais invasivos como as cirurgias plásticas (Brugiolo et al., 2021).

A escolha desse estudo foi baseada nas queixas ouvidas por muitas pessoas do convívio social, despertando um interesse em saber mais a fundo sobre a relação da auto estima e os procedimentos estéticos, os desejos das pessoas em ter uma aparência física melhor. Uma vez que, os tratamentos estéticos não são apenas para o embelezamento e vaidade, mas podem interferir na autoestima e bem estar das pessoas.

Esse estudo parte da seguinte pergunta de pesquisa: A estética tem importância para a autoestima e o bem estar pessoal, como também os tratamentos estéticos podem promover a impacto da autoestima e satisfação ao cliente?

Um estudo que busque na literatura pesquisas sobre a auto estima e os tratamentos estéticos é de grande valia para a comunidade acadêmica, uma vez que, poderá demonstrar o impacto que os tratamentos dermatofuncionais apresentam na vida do indivíduo. Além disso, a sociedade também se beneficia, uma vez que, tratamentos não invasivos podem proporcionar impacto no bem estar e auto estima.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Averiguar os impactos de tratamentos estéticos na autoestima a partir de uma revisão integrativa.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer os sujeitos das pesquisas analisadas;
- Descrever os questionários e escalas avaliativas utilizadas nos estudos;
- Verificar as patologias estéticas avaliadas e os desfechos encontrados;

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 PATOLOGIAS ESTÉTICAS FACIAIS

O conceito de beleza atualmente em vigor é procurado pela maioria das pessoas é o da pele jovem sem manchas ou rugas, entretanto com o avanço da idade a pele começa a sofrer alterações que modificam seu aspecto gradativamente (Borges; Scorza, 2016).

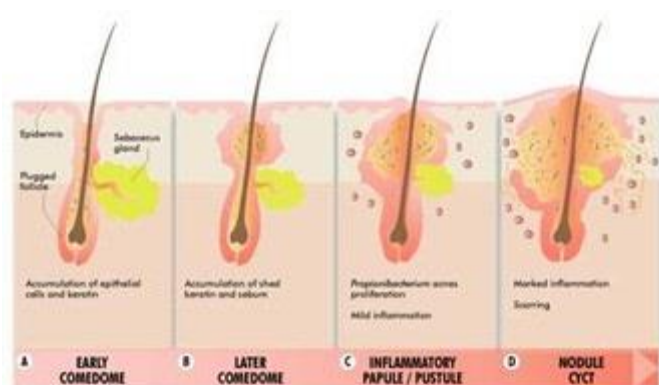
Existem várias patologias faciais tratadas pela estética, dentre elas podemos destacar a acne, o envelhecimento facial, a flacidez e a discromia.

3.1.1 Acne

A acne é uma doença causada a partir de uma produção excessiva de sebo, com uma hiperqueratinização do folículo piloso, com a proliferação de bactérias e conseqüentemente, um processo inflamatório, originando assim os chamados comedões, pústulas e pápulas eritematosas, podendo surgir tanto na face como no pescoço, costas e membros superiores, causando no indivíduo um impacto na sua vida social e psicológica (Bungau et al., 2023).

É sabido que cerca de 80% dos indivíduos são afetados ao longo da vida por essa patologia, ela pode ser de causa genética, medicamentosa, estresse, distúrbios hormonais, cosméticos entre outros, tornando um problema de saúde que vai do estado leve até uma fase grave, e seu tratamento é feito individualmente de acordo com a gravidade de cada caso (Abdelmonem et al., 2023). Essa patologia tem incidência maior em ascendência asiática, em relação a pessoas de outras raças, e as asiáticas também tem a probabilidade maior de sequelas pois tem uma pele mais pigmentada (Savitri et al., 2023).

Figura 1 – Fisiopatologia da acne



FONTE: <https://orientacaomedicaessencial.com.br/acne-entenda-o-que-acontece-com-a-pele/>

Quatro fatores devem ser levados em consideração na patogênese da acne: (1) obstrução do folículo piloso, secundário à descamação anormal dos queratinócitos foliculares; (2) aumento da produção sebácea; (3) proliferação da bactéria anaeróbica *Propionibacterium acnes*; (4) desencadeamento de respostas imunes e inflamatórias induzidas pelo *P. acnes* (Paschoal; Ismael, 2010).

A cicatriz é uma complicação da acne, e pode ter duas classificações para esse acontecimento: um aumento exagerado na construção do tecido, sendo nomeada de cicatriz hipertrófica ou quelóide e perda ou dano no tecido, dado o nome de cicatriz atrófica (Liu et al., 2023).

3.1.2 Discromia

A melanina é responsável pelo tom de pele de cada indivíduo, e também de proteção contra os raios UV, os melanócitos são responsáveis pela produção de melanina, diante disso quando há uma desregulação nessa produção podendo ser por estímulos tanto externo como a exposição prolongada ao sol como interno como hormonais surgem as temidas manchas hipertróficas, sendo oferecido como tratamento princípios ativos que atuem na despigmentação dessas manchas agindo na produção de melanina (Rolim et al., 2022).

Dessa forma, a pele tem uma cor fisiológica para cada indivíduo, a qual depende da produção e degradação da melanina, podendo ser alterado quando essa pele se expõe de forma excessiva sem proteção contra os raios ultravioleta, causando uma discromia nas partes mais expostas, como por exemplo na face. O melasma nome dado a uma das patologias, é uma alteração onde vai haver hiperpigmentação, de difícil tratamento, prejudicando assim, a auto estima dessas pessoas e comprometendo sua interação com a sociedade (Cassiano et al., 2022).

3.1.3 Envelhecimento

O envelhecimento é um processo natural que ocorre em todo ser humano, é gradativo e imparável, porém existem vários procedimentos que ajudam a esse processo ficar mais lento. Existem fatores que contribui para esse processo, como os fatores genético e hereditário (intrínseco), onde ocorre um envelhecimento cutâneo cronológico independente de fatores externos e os causados pela natureza chamado de fotoenvelhecimento (extrínsecos), onde a pele sofre danos cutâneo devido a longa exposição ao sol sem proteção, causando: manchas, sardas, queratose e elastose. No envelhecimento facial pode ocorrer várias mudanças devido à falta de alguns componentes responsável por manter a pele, como elasticidade, sustentação, a parte

óssea sofre mudanças na reabsorção e remodelação, tonicidade, deficiência e alterações negativas na distribuição de gorduras (Pereira et al., 2021).

O envelhecimento facial tem mecanismo fisiológico e específico e acomete visivelmente a pele do rosto e as estruturas adjacentes subjacentes trazendo alterações inestéticas e funcionais para a imagem e para a expressão facial (Borges; Scorza, 2016).

Com a decadência da elasticidade, desidratação da pele, deficiência do colágeno, começa a aparecer os sinais do envelhecimento como as rugas, ptoses, sulcos, linhas de expressões sendo quase imperceptível em adultos jovens, dependendo da sua qualidade de vida e do seu cuidado e tratamentos preventivos, pode tornar esse envelhecimento reduzindo por mais que seja irreversível e gradativo (Castro; Mensch, 2019).

Com o aumento da perspectiva de vida, os tratamentos para envelhecer de forma mais lenta mantendo por mais tempo uma pele mais uniforme com menos sinais de envelhecimento, tem tido um aumento na procura significativa de procedimentos estéticos menos invasivos, porém eficiente na minimização desses sinais, esses tratamentos inclui tratamento para melhorar a contração das fibras de colágeno, uso de princípios ativos para ajudar na hidratação, no controle dos efeitos dos radicais livres na pele, técnicas que causam uma inflamação local e a partir disso uma liberação de fatores de crescimento, produzindo novo colágeno (Canteiro et al., 2022).

O retardamento do envelhecimento não é uma tarefa fácil, pois existe uma diversidade de fatos que implicam nesse processo desde os fatores intrínseco, extrínsecos, alimentares, hormonais, etc. Esses fatores citados acima contribuem para o surgimento dos primeiros sinais e a gravidade deles posteriormente (Flament; Saint-Léger, 2023).

3.1.4 Flacidez Facial

Durante a trajetória de vida nosso corpo passa por diversas transformações, entre elas a flacidez, decorrente de enfraquecimento dos tecidos deixando uma aparência cansada, a perda de peso também influencia, quando perdido muitos quilos em um curto espaço de tempo, e a falta de práticas de exercícios físicos (Milane; João; Farah, 2005).

Sabendo que existem os fatores intrínseco e extrínsecos que contribui para uma flacidez facial, fica claro que é um problema inevitável pelo próprio processo de envelhecimento onde o colágeno não terá mais a mesma elasticidade e a exposição prolongada ao sol faz com que as fibras elásticas vá perdendo sua funcionalidade e sua estrutura interferindo na firmeza da pele, outros agentes que fazem com que essa pele tenha uma firmeza prejudicada são, o tabagismo,

o álcool má alimentação, entre outros, tudo isso acarreta na mudança da estruturação da pele podendo causar uma flacidez, (Coimbra; Uribe; Oliveira; 2014).

Assim, a flacidez facial pode causar ao indivíduo uma redução na auto estima devido essas alterações inevitável do envelhecimento e dos fatores extrínsecos deixando o indivíduo inseguro com sua aparência, e é um processo fisiologicamente natural que comete todos os seres humanos, essa flacidez pode ser por tissular onde vai haver uma perda de função biológica consequentemente interferindo no colágeno, elastina e no ácido hialurônico e a muscular, onde acontece uma perda de massa muscular deixando o maior órgão do corpo fraco (Silva, Garcia; 2023).

3.2 TRATAMENTOS ESTÉTICOS FACIAIS

Planejar um tratamento estético que gere resultados satisfatórios ao cliente requer a habilidade do profissional em diagnosticar e saber propor o melhor tratamento para cada caso (Borges; Scorza, 2016).

A fisioterapia Dermatofuncional atua tanto na estética corporal, facial como em recuperação tecidual e cicatriz, almejando reduzir edema, melhorar a mobilidade de cicatriz, hidratação da pele, alívio quadro de dor, e aumento da autoestima, contando com recursos fisioterapêutico disponíveis no mercado como: laser, corrente russa, ultrassom, vacuoterapia, cosmetologia e também as terapias manuais entre outros, auxiliando na recuperação dessas patologias (Matiello et al., 2021).

Além dos cuidados com o corpo, com a saúde e com bem-estar, algo que vem preocupando muito a população é o cuidado com a pele principalmente em mantê-la jovem por muito mais tempo, retardando ao máximo as marcas do envelhecimento (Borges; Scorza, 2016).

A procura por procedimentos não invasivos vem crescendo cada vez mais com o aumento da perspectiva de vida, as pessoas querem envelhecer de bem consigo mesmo, e com isso vários tratamentos foram surgindo para minimizar os sinais inevitável do envelhecimento (Bani; Calosi; Faggioli, 2014).

Entre os vários procedimentos para tratamento das patologias faciais o microagulhamento também é um dos recursos usados nas cicatrizes de acne, linhas de expressões, redução de rugas, flacidez ele é um equipamento com micro agulhas que em contato com a pele gera micros canais aumentando sua permeabilidade e estimulando a produção de colágeno (Mia et al., 2021).

A cada dia um novos recursos para tratamentos estéticos são estudados e lançados no mercado para contribuir no rejuvenescimento das pessoas, melhorando rugas e linhas de

expressões e ajudando na elevação da auto estima, o jato de plasma surgiu no mercado para atender essas necessidades estéticas, é um equipamento que usa o plasma, com temperatura elevada e funciona com descargas de corrente elétrica com carga contínua, tendo bons resultados como, aumento da produção de colágeno, alinhamento das fibras elásticas melhorando o aspecto da pele (Cerqueira et al., 2021).

A radiofrequência (RF) é um recurso usado para tratamento estéticos tanto faciais como corporais, foi criado a muito tempo, porém, na época da sua criação não era usado para essa função, em 2008 começa a ser fabricado no Brasil para uso estéticos, a RF tem como objetivo aquecer a pele em torno de 40° a 45° com o intuito de melhorar a oxigenação, ofertar mais nutrientes aos tecidos e melhorar a produção do colágeno responsável pela sustentação da pele, é usado com o auxílio de um termômetro para que não superaqueça a região causando uma alteração ruim do colágeno e ele perca sua função (Silva et al., 2014).

O peeling também pode ser chamado de esfoliante químico e tem como efeito uma descamação da pele, podendo ser superficial ou mais profunda dependendo da necessidade de cada um, tendo como resultado uma pele renovada, este procedimento pode ser usado no protocolo de atendimento para diversas patologias de pele e pode ser associado a outras técnicas (Samargandy; Raggio, 2023).

Dode et al. (2017) afirmam que a técnica de microdermoabrasão possui a capacidade de melhorar o aspecto da pele com sequelas de envelhecimento, este método promove nas peles com alteração de tonalidade o clareamento devido à remoção da camada mais superficial da epiderme estimulando a síntese de novas células, tornando mais amena as desordens da pele decorrente do envelhecimento, atuando também no tratamento das manchas solares.

O laser é uma radiação eletromagnética não ionizante que tem o poder de penetração superficial ou profunda dependendo do que quer tratar, esse recurso estimula a produção de colágeno e vascularização ajudando na melhora dessa pele (Souza et al., 2007).

A terapia fotodinâmica, é um dos recursos oferecidos para tratamentos de patologias estética, os estudos mostram bons resultados nas linhas finas de expressão e também no clareamento da pele, apesar de ter tido uma melhora dessas patologias ainda é preciso estudar mais sobre esse recurso (Huang et al., 2020).

Podemos destacar diversos efeitos que a microcorrente abrange, tais como, o influxo da microcirculação cutânea, resultando na melhora da nutrição e oxigenação tecidual, proporcionando um efeito rejuvenescedor na pele, excita o sistema linfático, aumenta o metabolismo celular, intensifica o processo de reparo e regeneração tecidual e normalização do pH local, provoca a formação da síntese de proteínas (colágeno e elastina) onde estas aceleram

a produção de ATP em até 500% e conseqüentemente a formação de elementos essenciais para o desenvolvimento de tecidos saudáveis (Dias et al., 2017).

Os produtos minimamente invasivos têm sido bem procurados na área da estética, um aliado na hora de escolher um tratamento adequado para cada situação, o ácido hialurônico mostra resultados positivos em tratamento de rugas, preenchimento labial, para preencher sulcos e correção facial, hidratação e firmeza da pele, tendo resultados de imediato sem precisar de repouso ou afastamento do trabalho, porém para que esse tratamento tenha os resultados esperados é preciso ser executado por profissional habilitado para tal procedimento, o ácido hialurônico tem baixo peso molecular sendo mais fácil a sua penetração até às camadas mais profunda da pele, chegando até onde é necessário para resolver ou amenizar essas alterações faciais (Ratajczak et al., 2023).

Outro tratamento utilizado, é a aplicação da toxina botulínica, que segundo Moore A. (2002), as toxinas botulínicas A e B foram encarregados por 1,6 milhão de procedimentos estéticos realizados, tendo um acréscimo de mais de 20 vezes nos últimos 5 anos, chegando no ápice do ranque em procedimentos de beleza com uma aceleração na sua evolução. O botulismo cosmético virou um cosmético popularmente conhecido e usado em mulheres adultas em torno dos 35 e os 50 anos, porém 14% dos homens também têm procurado tratamentos estéticos com a toxina botulínica, ressaltando que essa porcentagem vem crescendo a cada ano, tornando esse tipo de tratamento cada vez mais comum em ambos os sexos até mesmo por pessoas mais jovens, apesar do preço não ser tão barato não impede que a popularidade da toxina botulínica tenha uma crescente popularidade, a técnica usada é bem seguro podendo ser feito em uma clínica de estética tranquilamente, o resultado é satisfatório porém tem uma durabilidade temporária, com a vantagem de poder fazer a reaplicação sempre que necessário.

Há décadas homens e mulheres utilizam cosméticos e o investimento na beleza é cada vez maior. Os cosméticos têm um grande mercado de expansão, e a tendência é aumentar ainda mais nos próximos anos, porém é fundamental ressaltar a importância de se observar a qualidade dos produtos que constitui atributos essenciais para desempenho adequado, e principalmente em relação à segurança, eficácia e aceitabilidade destes produtos (Mota et al., 2014).

Assim, nessa busca por tratamentos que tragam realmente resultados, o ultrassom se apresenta como tratamento que oferece resultado positivo quando usado na frequência certa para cada tipo de alteração de pele, seus efeitos colaterais são irrelevantes em se comparado aos resultados obtido, ainda é preciso mais estudos sobre essa técnica, mas o que já sabe é que com

sua forma de ondas ele consegue melhorar o colágeno e deixar as fibras elástica mas alinhada (Bani; Calosi; Faggioli, 2014).

Em tempos de grande preocupação com a beleza sobre todos os prismas físico emocional e espiritual é crescente à procura pelos tratamentos estéticos de forma geral a desse modo uma fusão bem sucedida entre a tecnologia de ponta oferecida pelos setores de equipamentos e cosméticos com os procedimentos não invasivos e tradicionais (Borges; Scorza, 2016).

3.3 AUTO ESTIMA

A autoestima trata-se de uma expressão psicológica acerca da subjetividade da existência, a união da confiança e do respeito a si mesmo. Vale ressaltar que é um fator de proteção importante, uma vez que está relacionada com a saúde mental e o bem estar psicológico, podendo implicar em outros elementos como o apoio social, como a autoeficácia e a autonomia, que influenciarão na forma como os idosos viverão sua velhice (Meira et al., 2017).

Assim, a auto-estima é o conjunto de atitudes que cada pessoa tem sobre si mesma, uma percepção avaliativa sobre si próprio, uma maneira de ser, segundo a qual a própria pessoa tem ideia sobre si mesmo, que podem ser positivas ou negativas (Mosquera; Stobaus, 2006).

Vale ressaltar que a autoestima envolve uma espécie de juízo de valor dada a si mesmo e estaria, diretamente, relacionada com o modo de se ver e viver das pessoas e está associado ao comportamento que o indivíduo tem sobre si em relação ao meio em que vive (Gomes et al., 2016).

Meurer, Benedetti e Mazo (2011) complementam que a autoestima deve ser entendida como um sentimento, o apreço e a consideração que uma pessoa sente por si mesma e que esta tende a diminuir com o envelhecimento, fato que pode estar relacionado às perdas fisiológicas, de status social ou de entes.

Há interferência na autoestima por diferentes aspetos físicos e sociais, como a condição sócio-econômica, o nível educacional e as condições de saúde, que podem limitar ou restringir as possibilidades de apoio social e atividades que estimulem a autoestima (Meurer et al., 2012).

Mosquera et al. (2006) complementam que a auto estima não depende do que outras pessoas acham, o que vale é a sua própria visão sobre seu corpo, sua maneira de ser, e como se comporta com os altos e baixos, pois a vida não é estável, os acontecimentos diários, implicam nessa mudança podendo ser positiva ou negativa dependendo da situação. Na autoestima

positiva, as pessoas procuram ser o mais feliz possível, encaram seus próprios defeitos e tentam melhorar a cada dia, e não se sentem inferior nem superior a ninguém, diferente da baixa auto estima que são inseguras e dependentes emocionais.

Para uma vida satisfatória é fundamental a presença de uma autoestima positiva, que possibilite ao indivíduo sentir confiança em si mesmo, pois essa valorização pessoal deve ser composta pelos sentimentos de competência e de valor pessoal, de autorrespeito e autoconfiança (Meira et al., 2017).

Na adolescência e infância a falta de auto estima torna uma difícil vivência na sociedade, causando um déficit de comunicação, e interação social. Enquanto um indivíduo de bem consigo mesmo, consegue destacar-se nas tarefas atribuídas e ainda ajuda os outros a confiarem em si próprio ajudando a desenvolverem habilidades sociais. O bem estar, a saúde mental está ligada com esse tema, quem não está de bem consigo mesmo tem uma mente afetada de várias formas, incluindo comportamentos inadequados e perigosos contra sua própria vida (Bandeira; Hutz, 2010).

Já no idoso uma baixa auto estima está mais ligado aos fatores de envelhecimento, onde sua imagem corporal tem um declínio negativo, tornando muitas vezes um idoso insatisfeito consigo mesmo, porém com o passar do tempo e as experiências adquiridas eles vão se adaptando e melhorando da melhor forma possível e com isso pode haver uma mudança nessa perspectiva e uma positividade da auto estima, em mulheres que praticam exercícios a tendência é esse grupo ser mais satisfeita com si própria, outro fator que influencia, são as patologias geralmente associada tornando o idoso mais ou menos pensamentos negativos (Mazo; Cardoso; Aguiar, 2006).

Desse modo, a imagem de si próprio, pode ser mudada de acordo com a necessidade de cada pessoa, por exemplo a prática de atividade física como musculação para pessoas que não estão satisfeitos com seu corpo, a probabilidade é que esse indivíduo se torne uma pessoa melhor, com um psicólogo mais saudável, sem contar nas inúmeras alternativas de fazer exercícios como, dança, ciclismo, ginástica, enfim algum que lhe der prazer de praticar e conseqüentemente uma auto estima positiva (Benedetti; Petroski; Gonçalves, 2003).

4. METODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma revisão integrativa. Segundo Esper et al. (2015), a revisão integrativa possibilita basear-se no passado da literatura, de forma que se tenha uma cobertura de completa compreensão de um evento em particular, apresentando-se de técnica e facilitando a contribuição ao crescimento teórico da área a ser estudada com a geração de novas habilidades, assim como com sugestões para as práticas organizacionais, porém, por permitir o crescimento de estudos com uma maior cobertura de estudos científicos, a literatura evidencia que os riscos da revisão integrativa são maiores do que as outras modalidades de revisão, por se tratar especialmente da dificuldade de analisar e abreviar conjuntamente essas diferentes fontes, desse modo é necessário a execução de estratégias de análise que certifiquem a segurança da revisão desenvolvida pelo pesquisador.

4.2 ESTRATÉGIAS DE BUSCA DOS ARTIGOS

As buscas pela pesquisa, foram executadas pelas bases de dados eletrônicas PubMed, Medline, LILACS e Scielo. Foram realizadas no mês de março de 2024. Os descritores (DeCS) utilizados para a busca nas bases eletrônicas foram: “self-esteem” AND “aesthetic treatments”

4.3 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Foram consideradas análise dos artigos originais sobre a tratamentos estéticos e autoestima, textos completos gratuitos, estudados em humanos, maior de 18 anos, ambos os sexos, disponíveis na íntegra, em português e inglês, que fossem dos últimos 10 anos de 2014 a 2024. Foram excluídos estudos que não enfatizem a temática, que o tratamento estético fosse por intermédio de cirurgia, artigos do tipo revisão, dissertações e teses. Os critérios de elegibilidade dos estudos ocorreram por meio dos critérios de PICO e estão detalhados na tabela 1.

Tabela 1 - Critérios de inclusão e exclusão dos estudos pela estratégia PICO

| | INCLUSÃO | EXCLUSÃO |
|-----------------------|---|--|
| P Participate | Pacientes que realizaram tratamentos estéticos. | Pacientes com tratamentos estéticos cirúrgicos |
| I Intervention | Procedimentos estéticos | Não se aplica. |
| C Comparison | Não se aplica | Não se aplica |
| O Outcome | Qualidade de vida, autoestima, satisfação. | Auto estima em outras patologias ou tratamentos, que não fosse estético. |

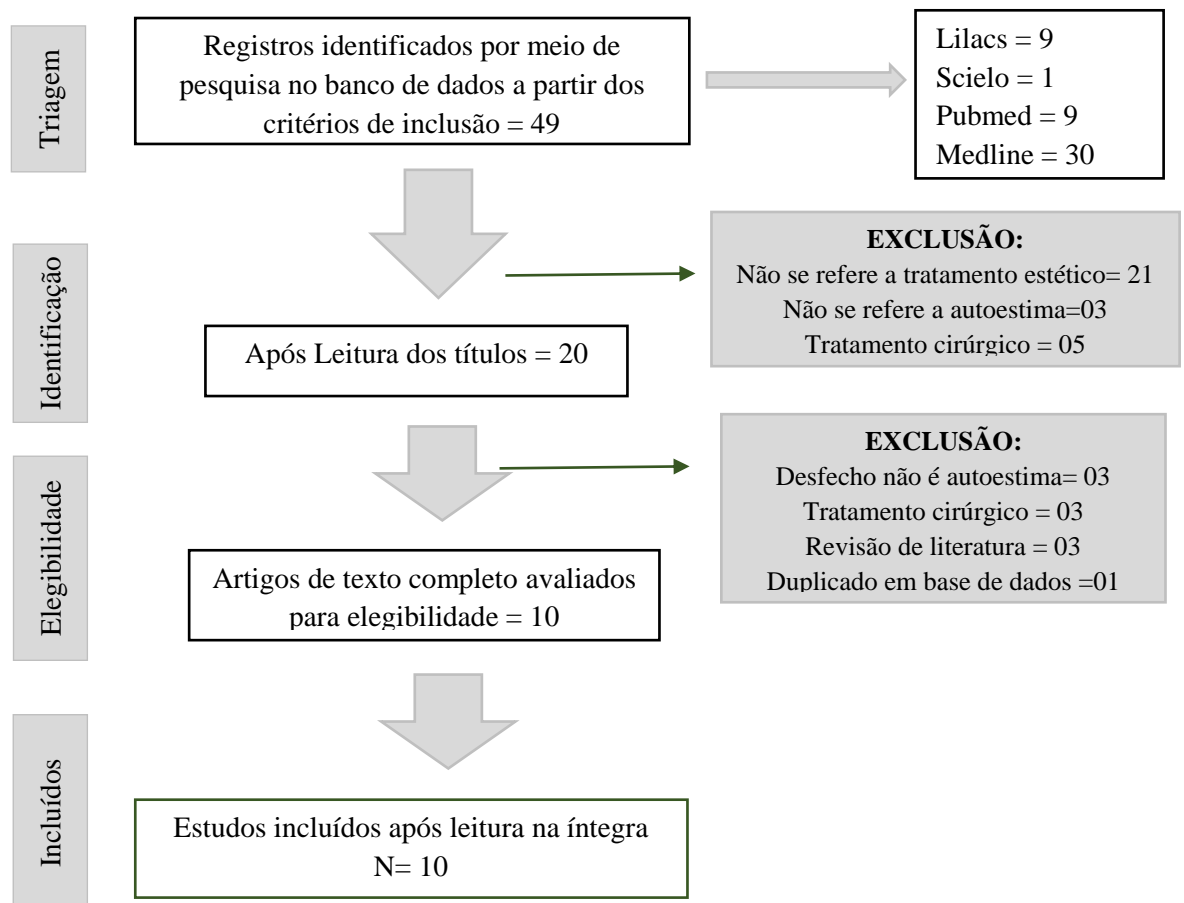
FONTE: Dados da pesquisa, 2024.

4.4 SELEÇÃO DOS ESTUDOS E EXTRAÇÃO DE DADOS

A seleção dos estudos iniciou-se com busca nas bases de dados selecionadas utilizando os descritores: “self-esteem” AND “aesthetic treatments” tendo por intermédio do booleano AND, conforme descrito.

Inicialmente foi realizado uma exploração dos títulos dos artigos apresentados por meio da estratégia de buscas. A segunda etapa, foi a leitura dos resumos, considerando os critérios de inclusão pré-definidos. A terceira etapa consistiu na leitura dos estudos na íntegra, resultando em 09 estudos conforme o fluxograma abaixo:

FLUXOGRAMA 1: Seleção de artigos.



FONTE: Dados da pesquisa, 2024

4.5 AVALIAÇÃO DE DADOS

Os artigos selecionados foram construídas tabelas para melhor interpretação dos mesmos e discutidos a luz da literatura.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para realização da pesquisa Auto Estima e Tratamentos estéticos: Uma revisão integrativa, foram analisados 10 artigos pesquisados em 04 bases de dados, Pubmed, Medline, Lilacs e Scielo, porém após análise dos artigos, a inclusão ocorreu somente das bases de dados pubmed e Medline, como demonstra a tabela a seguir:

Tabela 2 – Distribuição dos estudos a partir das bases de dados

| BASE DE DADOS | QUANTIDADE (PERCENTUAL) |
|---------------|-------------------------|
| PUBMED | 1 (10%) |
| MEDLINE | 9 (90%) |
| LILACS | 0 |
| SCIELO | 0 |
| TOTAL | 10 (100%) |

FONTE: Dados da pesquisa, 2024.

Dos 10 artigos que compuseram a amostra, a maioria foi extraído a partir da base de dados Medline. A busca ocorreu nos últimos 10 anos, porém os artigos da amostra foram publicados entre os anos de 2015 a 2023.

Tabela 3 – Distribuição dos estudos a partir do ano de publicação

| ANO DE PUBLICAÇÃO | QUANTIDADE |
|-------------------|------------|
| 2015 | 1 |
| 2018 | 2 |
| 2019 | 2 |
| 2020 | 1 |
| 2021 | 1 |
| 2022 | 1 |
| 2023 | 2 |

FONTE: Dados da pesquisa, 2024

A tabela abaixo apresenta a distribuição dos estudos ressaltando os objetivos e métodos de pesquisa, na qual todos os estudos almejavam uma busca da interferência de tratamentos estéticos na autoestima a partir de estudos de intervenção ou observacionais.

Tabela 4 – Distribuição dos estudos a partir do título, ano, objetivos, tipo de estudo e sujeitos da pesquisa

| TÍTULO/ AUTOR/ ANO | OBJETIVOS | TIPO DE ESTUDO | SUJEITOS DA PESQUISA |
|---|--|--|--|
| <i>A multicenter study to evaluate subject satisfaction with two treatments of abobotulinumtoxin A a year in the glabellar lines.</i> | Avaliar a satisfação do paciente com um cronograma de retratamento semestral. | Estudo de intervenção, multicêntrico e aberto. | Cento e vinte pacientes foram incluídos nessa pesquisa, sendo 90% mulheres e 89% de raça branca, com uma variação de idade 21 a 64 anos. |
| SCHLESSINGER et al., 2021 | | | |
| <i>Satisfaction outcomes for patients and physicians following use of a new hyaluronic acid fillers.</i> | Testar a eficácia e a segurança de produtos com Ácido Hialurônico Monofásico MelHA®, com concentrações diferentes e locais diferentes de acordo com a necessidade | Intervenção, unicêntrico. | Quarenta e dois pacientes sendo 92,15% do sexo feminino e 7,84% do sexo masculino, com idade média de 51,8 +/- 13,2 anos, em cinco instalações médicas diferentes na Itália. |
| TORRE et al., 2023 | | | |
| <i>Predictors and Moderators of Quality of Life in Male Users of Anti-Aging Products.</i> | avaliar a contribuição das variáveis sociodemográficas e psicológicas e do tipo de produtos/tratamentos antienvhecimento na QV dos homens, bem como avaliar o papel moderador das percepções do envelhecimento na relação entre morbidade psicológica e QV | Estudo transversal, quantitativo. | 111 participantes do sexo masculino que utilizavam produtos cosméticos/tratamentos estéticos antienvhecimento. |
| MACHADO et al., 2023 | | | |
| <i>Quality of life in Female Users of Antiageing Cosmetic Products/ Aesthetic Treatments.</i> | Analisar a relação entre variáveis sociodemográficas, variáveis psicológicas, uso de produtos cosméticos/tratamentos estéticos antienvhecimento e QV. | Estudo transversal, quantitativo. | 271 mulheres, com idades entre 25 e 70 anos, usuárias de produtos cosméticos antienvhecimento e/ou serviços de estética. |
| EVANGELISTA et al., 2022 | | | |
| <i>Efficacy and safety of ATX-101 as a treatment for submental fullness: A retrospective analysis of two aesthetic practices.</i> | Avaliar a eficácia e segurança do uso do ATX-101 para correções do SMF | Estudo retrospectivo. | 90 pacientes de ambos os sexos. |
| ZARBAFIAN et al., 2020 | | | |
| <i>Topical skin therapies in subjects undergoing full facial rejuvenation.</i> | Identificar os efeitos dos produtos de tratamento estético do básico ao avançado na melhora dos sinais de envelhecimento facial. | Estudo de Intervenção, unicêntrico. | 20 mulheres com idades entre 21 e 60 anos, entre 2015 e 2017. |
| DAYAN et al., 2019 | | | |

| | | | |
|--|---|---|--|
| <i>Fractional carbon dioxide laser resurfacing of rhytides and photoaged skin--a prospective clinical study on patient expectation and satisfaction.</i> | Comparar as expectativas dos pacientes antes e a satisfação do paciente após três tratamentos com laser de CO2 fracionado e correlacionar a redução de rugas medida objetivamente com a satisfação do paciente após o tratamento. | Estudo prospectivo monocêntrico de um braço | 24 pacientes, mulheres, com variação de idade de 41 a 75 anos |
| KOHL et al., 2015 | | | |
| <i>Ageism and Health in Patients Undergoing Cosmetic Procedures.</i> | Identificar o predomínio da distinção com base na idade e a relação com a saúde entre os pacientes que procuraram tratamento estético. | Intervenção, unicêntrico | Cinquenta participantes com 18 anos ou mais, mulheres, que compareceram a uma clínica para receberem tratamentos cosméticos, a coleta ocorreu entre julho de 2017 e março 2018. |
| PEARL; PERCEC, 2019 | | | |
| <i>HumImpact of Comprehensive, Minimally Invasive, Multimodal Aesthetic Treatment on Satisfaction With Facial Appearance: The HARMONY Study.</i> | Avaliar o impacto estético e satisfatório que os tratamentos minimamente invasivo e combinados trazem. | Foi um estudo cego multicêntrico | 100 pacientes, homens e mulheres com idades entre 35 e 65 anos, que nunca fizeram tratamentos antes com toxinas botulínica, preenchimento s dérmico e produtos para crescimento de cílios. |
| WEINKLE et al., 2018 | | | |
| <i>Esthetic dermatology and emotional well-being according to gender.</i> | Comparar uma população geral a relação entre procedimento estético e a auto estima em homens e mulheres. | Intervenção, unicêntrico. | 770 pacientes espanhóis, mulheres, com mais de 18 anos. |
| MARTINEZ-GONZÁLEZ et al., 2018 | | | |

FONTE: Dados da pesquisa, 2024

Ao todo, foram avaliados 1598 pacientes, maioria mulheres. Das 10 pesquisas analisadas, somente uma foi realizada somente com o público masculino, 03 estudos avaliaram homens e mulheres e em 06 artigos, o público foi somente o feminino.

A estética, envolve aspectos multidimensionais, tanto objetivos, como subjetivos e culturais, com forte influência sobre a vida humana, uma vez que, associa o belo com o sentimento das pessoas. O desejo da boa aparência e duradoura juventude vem impulsionando a busca de produtos e tratamentos estéticos (Ribeiro et al., 2021).

Desde muito cedo, mulheres são pressionadas pela sociedade para manter um padrão de beleza, levando esse público a busca de métodos para alcançar tal padrão, variando desde procedimentos estéticos até algo que possa vir prejudicar a própria saúde, como exemplo, pessoas que deixam de se alimentar na intenção de emagrecer para ficar com o corpo ideal. Assim, esse padrão de beleza feminina exposto, muitas vezes, pelas influências sociais, chega

a ser doentio uma vez que, muitas querem conquistar uma beleza que nem sempre é alcançada (Kaziga et al, 2021).

Alves et al. (2009) atentam que no ocidente, ter um corpo magro significa ser uma mulher atraente sexualmente, competente e ter sucesso, o que leva muitas mulheres a buscarem métodos para obter ou manter esse padrão, porém para muitas, esse tipo de corpo é incomparável com sua estrutura biológica, o que as tornam frustradas e com o psicológico abalado.

Vale ressaltar que antigamente os procedimentos estéticos eram procurados principalmente por mulheres, mas estudos recentes demonstram que os homens estão tendo uma crescente insatisfação com a aparência, com uso redes sociais, sendo incentivados a terem uma aparência padrão exigida pela sociedade, mudando assim, a opinião sobre tratamentos estéticos e mais que isso, tendo interesse de realizá-los tanto os procedimentos não cirúrgico como cirúrgico (Lem et al, 2023).

Nerini et al (2023) complementam que a insatisfação da imagem corporal em homens tem aumentado nos últimos tempos. Embora as mulheres estejam geralmente mais insatisfeitas com seus corpos, a insatisfação corporal dos homens tem aumentado constantemente e tem sido associada a resultados negativos, como uso de esteróides, dismorfia muscular, distúrbios alimentares, baixa autoestima e abuso de substâncias

Tabela 5 – Distribuição dos estudos a partir do título, ano e questionários avaliativos

| TÍTULO/ AUTOR/ ANO | QUESTIONÁRIOS E ESCALAS AVALIATIVAS |
|---|--|
| <i>A multicenter study to evaluate subject satisfaction with two treatments of abobotulin umtoxin A a year in the glabellar lines.</i> SCHLESSINGER et al., 2021 | Escala Geral de Satisfação com a Aparência Facial (FACE-Q). Escala de gravidade das linhas glabellares (GLSS) |
| <i>Satisfaction outcomes for patients and physicians following use of a new hyaluronic acid fillers.</i> TORRE et al., 2023 | FILLERS-Q. Escala Geral de Satisfação com a Aparência Facial (FACE-Q). GAIS. |
| <i>Predictors and Moderators of Quality of Life in Male Users of Anti-Aging Products</i> MACHADO et al., 2023 | Os participantes foram avaliados quanto à imagem corporal, autoestima, morbidade psicológica, percepção do envelhecimento, traços de perfeccionismo e qualidade de vida, porém não foram descritas as escalas utilizadas. |
| <i>Quality of life in Female Users of Antiageing Cosmetic Products/Aesthetic Treatments.</i> EVANGELISTA et al., 2022 | Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão; Inventário de Esquemas de Aparência – Revisado Escala de Autoestima de Rosenberg, Escala de Perfeccionismo Multidimensional de Frost, Breve Questionário de Percepções de Envelhecimento, QV (SF-12v2). |

| | |
|---|--|
| <i>Efficacy and safety of ATX-101 as a treatment for submental fullness: A retrospective analysis of two aesthetic practices.</i> ZARBAFIAN et al., 2020 | Escala de Melhoria Estética Global (GAIS). |
| <i>Topical skin therapies in subjects undergoing full facial rejuvenation.</i> DAYAN et al., 2019 | Escala de Avaliação de Rugas Fitzpatrick. Escala de Melhoria Estética Global (GAIS). Escala de Autoestima de Estado (de Heatherton & Polivy). Escala de Satisfação e Questionário de Primeiras Impressões. |
| <i>Fractional carbon dioxide laser resurfacing of rhytides and photoaged skin--a prospective clinical study on patient expectation and satisfaction.</i> KOHL et al., 2015 | Questionário de Qualidade de Vida em Dermatologia (QLDI). |
| <i>Ageism and Health in Patients Undergoing Cosmetic Procedures.</i> PEARL; PERCEC, 2019 | Escala de Discriminação Cotidiana. Escala de Autoestima de Rosenberg. |
| <i>HumImpact of Comprehensive, Minimally Invasive, Multimodal Aesthetic Treatment on Satisfaction With Facial Appearance: The HARMONY Study.</i> WEINKLE et al., 2018 | Escala Geral de Satisfação com a Aparência Facial (FACE-Q) Escala de Melhoria Estética Global (GAIS). |
| <i>Esthetic dermatology and emotional well- being according to gender.</i> MARTINEZ-GONZÁLEZ et al., 2018 | Escala de Dermatologia, Estética e Bem- Estar Emocional (DEBIE). |

FONTE: Dados da pesquisa, 2024

Ao todo foram utilizadas, 15 escalas, sendo a Escala de Melhoria Estética Global (GAIS) a mais utilizada, em 4 estudos, seguido da Escala Geral de Satisfação com a Aparência Facial (FACE-Q), utilizada em 3 estudos, seguido da escala de Autoestima de Rosenberg, utilizada em 2 estudos. As demais escalas foram utilizadas em um único estudo.

É possível observar que em cada estudo houve a utilização de várias escalas, associando muitas vezes percepção, satisfação, autoestima e qualidade de vida.

Três escalas se referem a satisfação, a FACE- Q, o FILLERS-Q e Escala de satisfação e primeiras impressões.

A Escala Geral de Satisfação com a Aparência Facial (FACE-Q) é composta por dez itens que avaliam a percepção atual da aparência facial quanto à simetria, harmonia, proporção, frescor ou vitalidade, sua aparência ao longo do tempo (como aparência facial descansada), sua aparência no final do dia, sua aparência ao acordar, sua aparência diante da luz mais forte e a foto sua e de perfil (vista lateral ou contorno) (Gama et al., 2020).

A FACE-Q além de capturar mudanças na satisfação dos pacientes com a sua aparência facial global devido à intervenção estética, pode avaliar a satisfação de regiões faciais específicas, além de avaliar a percepção dos pacientes sobre a aparência da idade (Chang et al., 2016).

O FILLERS-Q é um questionário de 43 itens que captura dados demográficos do paciente (4 itens), satisfação do paciente com o tratamento (10 itens), eventos relacionados ao procedimento (3 a 7 itens), impacto nos relacionamentos (9 a 15 itens) e aspectos econômicos e considerações relacionadas ao tratamento de preenchimento dérmico (3 a 7 itens) (Sclafani, 2010).

A Escala de Satisfação e Questionário de Primeiras Impressões não foi relatado como aconteceu pelo autor e não há relatos da mesma na literatura.

Duas escalas se referem especialmente a autoestima, a Escala de autoestima de Estado e a Escala de Autoestima de Rosenberg.

A Escala de Autoestima de Estado foi desenvolvida por Heatherton e Polivy com a ideia de medir estas flutuações na auto-estima. Esta medida tem sido bastante usada em psicologia especificamente para situações em laboratório com o objetivo de estudar os efeitos de diferentes condições experimentais na auto-estima. Nos estudos originais de Heatherton e Polivy, no início da década de 1990, as escalas de aparência e auto-estima social foram sensíveis a um programa de âmbito clínico com o objetivo de melhorar a forma como os indivíduos vêem a sua aparência física e competência social (Ramos, 2014).

A Escala de Autoestima de Rosenberg, é usada para medir o grau de satisfação consigo mesmo. Esta é composta por 10 itens, sendo seis relacionadas a uma visão positiva de si próprio e quatro referente a pontos negativos de si mesmo e tem as seguintes opções como respostas; “discordo” “nem concordo, nem discordo” e “concordo” (Sbicigo; Bandeira; Dell’Angelo, 2010).

Quatro escalas foram utilizadas para avaliar rugas e/ou aparência da pele, a escala de Avaliação de Rugas Fitzpatrick, a Escala de gravidade das linhas glabellares, o Inventário de Esquemas de Aparência e o questionário Breve de Percepções sobre o Envelhecimento.

A escala de Avaliação de Rugas Fitzpatrick compreende três classes principais, nas quais as definições são baseadas em um conjunto de fotografias e descrições de referência, e três interclasses, é um método confiável para avaliação quantitativa das dobras cutâneas nasolabiais, com boa confiabilidade utilizada para avaliar a profundidade das rugas (Shoshani et al., 2008).

A Escala de gravidade das linhas glabellares (GLSS) mensura a gravidade na expressão glabellar variando de 0 [nenhum] a 3 [grave], avaliada por ambos os sujeitos [estática categórica de 4 pontos escala] e investigador [escala fotográfica de 4 pontos] com franzido máximo) (Schlessinger et al., 2021).

O Inventário de Esquemas de Aparência – Revisado, é uma escala de 20 itens com escore calculado de acordo com a nota das respostas para uma pontuação variada. Compõe-se de duas subescalas de saliência autoavaliativa e motivacional, que quanto mais altas forem os pontos maior será o esforço na sua imagem. Essas escalas avaliam até onde o indivíduo se caracteriza pela sua imagem física (autoavaliativa) e o quanto a pessoa se cuida em relação a sua aparência (motivacional) (Rowe et al., 2020).

O Questionário Breve de Percepções sobre o Envelhecimento consiste em 17 itens medidos em uma escala Likert de 5 pontos, onde 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente), com cinco “cronologia-crônica” (3 itens), “consequências-positivas” (3 itens), “consequências e controle negativo” (5 itens), “controle positivo” (3 itens) e “representação emocional” (3 itens). A escala de cálculo da dimensão “consequências e controle negativo” foi invertida 1= concordo totalmente a 5= discordo totalmente (Wang et al., 2020).

Dois questionários foram utilizados para avaliara a Qualidade de vida, o Questionário de Qualidade de Vida em Dermatologia e o SF-12.

O Questionário de Qualidade de Vida em Dermatologia consiste em dez questões relativas à percepção do paciente sobre a doença de pele nos sete dias anteriores ao tratamento e questiona os efeitos da doença de pele nos sentimentos, nas atividades diárias, no trabalho ou na escola, nos relacionamentos pessoais e nos efeitos colaterais (Kohl et al, 2015).

A Escala de Qualidade de Vida na sua versão mais curta, o SF-12 é muito utilizada para avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde. Entre outras razões, a sua aplicabilidade está ligada ao fato de suas ferramentas serem medidas de questionários gerais de saúde, que podem ser utilizados tanto em clínicas como em amostras não clínicas, e em uma vasta diversidade de faixas etárias (Damásio et al., 2015).

Uma escala almejou verificar a percepção com aparência. Outra escala foi utilizada sobre discriminação, uma sobre bem-estar, uma escala sobre perfeccionismo e uma escala para avaliar ansiedade e depressão.

A escala de melhora estética global (GAIS) avalia a melhora da estética em 5 níveis, sendo o 3 (Muitíssimo melhor), quando alcança um ótimo resultado; 2 (Muito melhor), quando há uma melhora acentuada na aparência da condição inicial, mas não completamente ótimo para o paciente; 1 (Melhor), quando há melhora óbvia na aparência da condição inicial; 0 (Inalterado), quando a aparência é essencialmente a mesma da condição original e -1(Pior), quando a aparência é pior do que a condição original (Talarico et al., 2010).

A Escala de Discriminação Cotidiana a foi criada em 1995 nos EUA e é a mais usada para os estudos envolvendo discriminação, mesmo ainda não sendo adaptada ao Brasil, ela

traz itens comuns que pode ser identificado no dia-a-dia da população brasileira de diversas formas de discriminações (Abreu, 2022). Assim, tal escala avalia a frequência de “microagressões”, por exemplo, ser tratado com menos respeito do que outras pessoas por diversos motivos como, sexo, idade, raça, entre outros (Pearl; Percec, 2019).

A Escala de Dermatologia Estética e Bem-Estar Emocional (DEBIE), inclui 49 itens, com quatro alternativas (1-Discordância total, 2-Discordância, 3-Concordância, 4-Concordância total) distribuídos em seis fatores de acordo com duas dimensões: (1) Bem-estar Emocional (26 itens) e (2) Percepção da Dermatologia Estética (23 itens) (Martinez-Gonzalez et al., 2018).

A Escala de Perfeccionismo Multidimensional de Frost, foi criada no início da década de 1990, que deve ser avaliada a partir de seis dimensões na escala de 35 itens: “preocupação com os erros”, “padrões pessoais”, “expectativas dos pais”, “críticas dos pais”, “dúvidas sobre ações” e “organização” (Woodfin et al., 2020).

A Escala Hospitalar para Ansiedade e Depressão, possui 14 itens, sendo sete para ansiedade e sete para depressão e apresenta como ponto de corte 8 para ansiedade e 9 para depressão. A Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão, tem grande vantagem, pois descarta outros tipos de sintomas que podem confundir a avaliação como falta de apetite, insônia, cansaço, deixando mais claro o que está investigando com esse instrumento. O uso desse mecanismo além disso pode mensurar sintomas subjetivos mais específicos para a depressão, esclarecendo, ao finalizar essa avaliação resultados se há necessidade de outro tipo de investigação ou métodos para chegar a um diagnóstico e por fim direcionar um tratamento específico para as alterações encontradas (Castro et al., 2006).

Tabela 6 – Distribuição dos estudos a partir do título, ano, resultados e conclusão da pesquisa

| TÍTULO/ AUTOR/ ANO | RESULTADOS | PROCEDIMENTO REALIZADO | CONCLUSÃO |
|--|---|---|---|
| <i>A multicenter study to evaluate subject satisfaction with two treatments of abobotulin umtoxin A a year in the glabellar lines.</i> SCHLESSINGER et al., 2021 | Aos 6 meses, 113 pacientes foram tratados novamente; e 101 dos indivíduos receberam tratamento adicional, no período de 12 meses. | Tratamento com AbobotulinumtoxinA (ABO) | Ao final do tratamento teve ótima satisfação em 95% dos pacientes, com a melhora do bem-estar e do psicológico geral, com um benefício e risco altamente favorável. |

| | | | |
|---|--|---|--|
| <p><i>Satisfaction outcomes for patients and physicians following use of a new hyaluronic acid fillers.</i> TORRE et al., 2023</p> | <p>Diante os resultados dessa pesquisa, em todos os produtos e tratamentos houve uma segurança favorável e com resultados positivos.</p> | <p>Ácido Hialurônico Elástico Monofásico</p> | <p>Todos os produtos e tratamentos personalizados, a satisfação dos pacientes. Estes resultados são promissores e sugerem que o uso dos produtos preenchedores Concilium Feel® pode contribuir para o aumento da autoestima e qualidade de vida em pacientes idosos.</p> |
| <p><i>Predictors and Moderators of Quality of Life in Male Users of Anti-Aging Products</i> MACHADO et al., 2023</p> | <p>Os resultados sugeriram que a morbidade psicológica e a percepção do processo de envelhecimento como crônico contribuíram negativamente para a QV, e as representações emocionais do envelhecimento moderaram a relação entre morbidade psicológica e QV.</p> | <p>Produtos cosméticos/tratamentos estéticos antienvelhecimento.</p> | <p>De acordo com os resultados, os programas de intervenção psicológica para melhorar a QV devem centrar-se em homens em níveis mais elevados de morbidade psicológica e respostas emocionais mais negativas ao processo de envelhecimento.</p> |
| <p><i>Quality of life in Female Users of Antiageing Cosmetic Products/Aesthetic Treatments.</i> EVANGELISTA et al., 2022</p> | <p>Ser mais velho e ter maior renda familiar esteve associado a melhor QV. O uso de produtos firmadores faciais, corantes capilares e protetor solar também foi associado a melhor QV. A morbidade psicológica e o perfeccionismo contribuíram negativamente para a QV, enquanto a renda familiar contribuiu positivamente. As percepções do envelhecimento moderaram a relação entre autoestima e QV.</p> | <p>Produtos cosméticos antienvelhecimento.</p> | <p>De acordo com os resultados, são necessários programas de intervenção para reduzir a morbidade psicológica, aumentar a auto-estima, promover padrões mais adaptativos de perfeccionismo e reconhecer o papel da percepção da idade para melhorar a QV das mulheres. A influência percebida do uso de produtos cosméticos para prevenir/minimizar os sinais de envelhecimento deve ser mais explorada.</p> |
| <p><i>Efficacy and safety of ATX-101 as a treatment for submental fullness: A retrospective analysis of two aesthetic practices.</i> ZARBAFIAN et al., 2020</p> | <p>As pontuações após a avaliação com a escala de Melhoria Estética Global do Médico foram de 2,73 e 2,25, após o 1º e 2º tratamento respectivamente. A pontuação na escala de Melhoria Estética do objetivo do sujeito foram de 2,7 e 2,25 no 1º e 2º tratamento respectivamente. 77% dos indivíduos estavam “pouco” satisfeitos ou “muito” satisfeitos.</p> | <p>Injeções de Desoxicolato de sódio (ATX-101) para região submentoniana.</p> | <p>Houve resultado satisfatório, com melhora progressiva a partir do 1º e 2º tratamento, segundo os avaliadores e investigadores cego. Ficou claro a eficácia e a segurança do uso do ATX-101 para o tratamento do SMF. Sendo usado de forma adequada para cada necessidade.</p> |

| | | | |
|--|--|--|---|
| <i>Topical skin therapies in subjects undergoing full facial rejuvenation.</i> | Os dois grupos tiveram ótimos resultados com a melhoria da pele. | Tratamentos de rejuvenescimento facial com ácido hialurônico e com abobotulinumtoxinA. | Tiveram resultados significativos da pele, com tratamentos estéticos com tratamentos básicos e avançado com ácido hialurônico, peeling químicos e anti-formulação oxidantes. |
| DAYAN et al., 2019 | | | |
| <i>Fractional carbon dioxide laser resurfacing of rhytides and photoaged skin--a prospective clinical study on patient expectation and satisfaction.</i> | Depois do término do tratamento as expectativas que os pacientes tinham antes foram alcançadas, tendo um resultado satisfatório na melhora da pele. | Laser de CO2 fracionado | Concluiu que os resultados foram satisfatório com o tratamento resurfacing cutâneo fracionado ablativo, melhorando a qualidade de vida, a autoestima e a aparência da pele, sendo recomendado esse tratamento para paciente que tenha uma pele foto envelhecida e que desejam melhorar sua aparência. |
| KOHL et al., 2015 | | | |
| <i>Ageism and Health in Patients Undergoing Cosmetic Procedures.</i> | A maioria dos pacientes assegurou ter tido discriminação num contexto interpessoal, seguido por ambiente de trabalho, e na vida romântica e por fim cuidado com a saúde. | Procedimentos estéticos antienvhecimento. | Os participantes dessa pesquisa relataram que procuraram tratamento estético para parecerem mais jovens, por sofrerem discriminação por sua aparência, prejudicando sua autoestima, e receio de futuras discriminação. |
| PEARL; PERCEC, 2019 | | | |
| <i>HumImpact of Comprehensive, Minimally Invasive, Multimodal Aesthetic Treatment on Satisfaction With Facial Appearance: The HARMONY Study.</i> | O tratamento minimamente invasivo oferecido aos pacientes, mostrou através da escala FACE- Q e na idade recebida, teve um grau elevado de satisfação do paciente, dando a ele resultado de uma aparência mais jovem. | Combinação de preenchedores (VYC-20L, HYC-24L e HYC-24L+), onabotulinumtoxinA e bimatoprost. | Ficou claro nesse estudo que os tratamentos estéticos multimodal abrangente e minimamente invasivo, teve resultados positivos na satisfação dos pacientes em relação a aparência facial. |
| WEINKLE et al., 2018 | | | |
| <i>Esthetic dermatology and emotional well-being according to gender.</i> | Encontrou com esse estudo uma relação positiva e diretamente proporcional com o nível de bem estar emocional das pessoas, sendo que os homens se destacam em serem mais otimista do que as mulheres. | Tratamentos dermatológicos estéticos | Esse estudo mostrou que tem crescido muito a procura por tratamentos estéticos e tem tido um efeito positivo na qualidade de vida, bem estar emocional de ambos os sexos. |
| MARTINEZ-GONZÁLEZ et al., 2018 | | | |

FONTE: Dados da pesquisa, 2024

Todos os estudos apresentam tratamentos estéticos faciais, maioria relacionada ao processo de envelhecimento facial. 3 estudos fizeram uso de ácido hialurônico, 3 estudos utilizaram toxina botulínica, 2 estudos fizeram uso de cosméticos antienvhecimento, um

realizou procedimentos estéticos antienvhecimento, mas não especificou tipo de tratamento, um estudo fez uso de Laser de CO₂ fracionado, um estudo foi relacionado a gordura da região submentoniana com uso de Injeções de Desoxicolato de sódio (ATX-101) e um estudo fez tratamentos dermatológicos estéticos, mas não especificou o tipo de tratamento.

Schlessinger et al. (2021) realizou um estudo com 120 pacientes realizando AbobotulinumtoxinA (ABO) 50 U no início do estudo e novamente aos 6 meses, com um retratamento opcional (50 U) aos 12 meses e foi possível evidenciar que 95% dos indivíduos ($n = 104/110$; intervalo de confiança: 88,5 a 98,0) expressaram satisfação com os resultados estéticos após o tratamento de linhas glabellares com ABO 50 U a cada 6 meses (desfecho primário). Indivíduos sem exposição à toxina relataram satisfação geral semelhante à daqueles com experiência anterior de tratamento (97% vs 93%, respectivamente).

O estudo de Torre et al. (2023) foi utilizado a aplicação de Ácido Hialurônico Elástico Monofásico. A eficácia do tratamento, avaliada através da Escala Global de Melhoria Estética (GAIS), indica que melhoria significativa após o tratamento, independentemente do produto específico utilizado. Assim, o uso dos preenchedores à base de ácido hialurônico Concilium Feel® e seus perfis tem efeitos positivos e seguros, aplicado em qualquer área, tem efeitos rejuvenescedor na pele.

Machado et al. (2023) avaliou a auto estima de homens que fizeram uso de produtos cosméticos/tratamentos estéticos antienvhecimento, porém não foi especificado quais produtos utilizados. Os resultados sugeriram que a morbidade psicológica e a percepção do processo de envelhecimento como crônico contribuíram negativamente para a QV, e as representações emocionais do envelhecimento moderaram a relação entre morbidade psicológica e QV.

No estudo de Evangelista et al. (2022) analisou indivíduos que fizeram uso de produtos cosméticos antienvhecimento e/ou serviços de estética. A pesquisa resultou que ser mais velho e ter maior renda familiar esteve associado a melhor QV. O uso de produtos firmadores faciais, corantes capilares e protetor solar também foi associado a melhor QV. A morbidade psicológica e o perfeccionismo contribuíram negativamente para a QV, enquanto a renda familiar contribuiu positivamente. As percepções do envelhecimento moderaram a relação entre autoestima e QV.

Zarbfian et al. (2020) utilizou injeções de ATX-101, o Desoxicolato de sódio, para plenitude submentoniana (SMF) e as pontuações após a avaliação com a escala de Melhoria Estética Global do Médico foram de 2,73 e 2,25 após o 1º e 2º tratamento respectivamente. A pontuação na escala de Melhoria Estética do objetivo do sujeito foram de 2,7 e 2,25 no 1º e 2º

tratamento respectivamente. 77% dos indivíduos estavam “pouco” satisfeitos ou “muito” satisfeitos. Assim, o ATX-101 foi seguro e eficaz para o tratamento do SMF.

Dayan et al. (2019) dividiu sua amostra em dois grupos, na qual o Grupo A seguiram um regime padrão de cuidados com a pele, enquanto os indivíduos do Grupo B receberam um regime de cuidados com a pele mais robusto, incluindo peelings químicos e formulações antioxidantes. Todos os indivíduos foram submetidos a tratamentos de rejuvenescimento facial com ácido hialurônico na Visita 2 e com abobotulinumtoxinA na Visita 7. A melhora estética, a satisfação, a autoestima e a primeira impressão do paciente foram avaliadas por meio da Escala de Avaliação de Rugas de Fitzpatrick, Escala de Melhoria Estética Global, Avaliação da Qualidade da Pele, Escala de Autoestima Estadual de Heatherton & Polivy, Escala de Satisfação do Sujeito e Questionário de Primeiras Impressões e em ambos os grupos de tratamento experimentaram melhorias significativas na Avaliação da Qualidade da Pele. Assim, as terapias cosmecêuticas utilizadas neste estudo em combinação com abobotulinumtoxinA e preenchimento com ácido hialurônico melhoraram a qualidade da pele, a autoestima e as primeiras impressões projetadas dos indivíduos.

Kohl et al. (2015) com uso do laser fracionado de dióxido de carbono de rítides, superou as elevadas expectativas dos pacientes antes do tratamento. A pontuação média dos 14 itens que delineiam a satisfação dos pacientes com o tratamento a laser foi superior ($4,64 \pm 0,82$; $n = 24$) às respectivas expectativas antes do tratamento ($4,43 \pm 0,88$; $n = 24$). A qualidade de vida relacionada à pele e a satisfação do paciente com a aparência da pele melhoraram significativamente após o último tratamento. Os pacientes insatisfeitos com a aparência da pele antes do tratamento (média $2,1 \pm 1,5$; avaliados em uma escala que varia de 0 a 6) estavam satisfeitos (média $5,1 \pm 1,2$) ($P < 0,001$) com a aparência da pele no acompanhamento. A satisfação do paciente com a aparência da pele não foi correlacionada com a redução medida profilometricamente do tamanho das rugas de qualquer área facial. Dessa forma, os resultados mostraram alta satisfação dos pacientes com o resurfacing cutâneo fracionado ablativo, também em relação à melhora da autoestima e autossatisfação, apesar das altas expectativas pré-tratamento. A qualidade de vida específica da pele melhorou significativamente. Assim, esta modalidade de tratamento pode ser recomendada para pacientes com pele fotoenvelhecida que desejam melhorar a aparência da pele.

Pearl e Percec (2019) com o objetivo identificar a prevalência da discriminação baseada na idade e sua relação com a saúde entre pacientes que procuram procedimentos cosméticos, realizou um estudo com 50 participantes, que relataram sofrer discriminação com base na idade,

em comparação com aqueles que não o fizeram, tiveram pior autoavaliação de saúde, menor autoestima e maior discriminação prevista com base na idade.

Dessa forma, o preconceito contra indivíduos devido à idade, afeta negativamente os adultos mais velhos, especialmente as mulheres (Pearl; Percec, 2019).

Almejando avaliar o impacto estético e a satisfação alcançados com uma abordagem multimodal de tratamento estético usando uma combinação de tratamentos minimamente invasivos, Weinkle et al. (2018), realizou um estudo com 100 pacientes tratados, destes, 93 foram submetidos a pelo menos 4 meses de avaliação pós-tratamento e foram avaliados quanto à eficácia, podendo concluir que o tratamento multimodal minimamente invasivo resultou em melhorias nos escores do FACE-Q e na idade percebida, indicando um alto grau de satisfação do paciente e uma aparência facial mais jovem.

Martinez-González et al. (2018) realizou um estudo com o objetivo de analisar, no âmbito da população em geral, a relação entre a percepção das pessoas sobre os tratamentos dermatológicos estéticos e o bem-estar emocional, bem como as diferenças de gênero. Foi identificada uma relação proporcional entre o grau de bem-estar emocional das pessoas (autoestima e assertividade, otimismo e motivação) e o conhecimento e atitude em relação à Dermatologia Estética. Existem diferenças estatisticamente significativas consoante o gênero: As mulheres apresentam um nível de bem-estar emocional inferior ao dos homens, bem como um maior conhecimento e uma atitude mais positiva em relação à Dermatologia Estética.

Todos os estudos relatam melhorar na autoestima, satisfação, qualidade de vida dos participantes das pesquisas. Além disso, alguns estudos relataram sobre o impacto da estética e tratamentos estéticos, especialmente na face, e o quanto impacta diretamente na autoestima das pessoas.

Segundo Meira et al. (2017), existem alguns fatores que podem influenciar na autoestima, como a idade, o sexo, o estado civil e manifestação de doenças. Tal autor ressalta ainda, que abuso financeiro, aspectos de moradia, suicídio e a depressão estão diretamente relacionados a uma baixa autoestima.

Entretanto no estudo de Santos et al. (2019), que contou com a participação de 20 indivíduos do sexo feminino com idade superior a 60 anos, submetidas a tratamento dermatofuncional onde foi utilizado um peeling químico na face e avaliado a autoestima de cada participante antes e após o tratamento. Esse estudo obteve como resultado a melhora em 100% da autoestima das participantes após o tratamento fisioterapêutico dermatofuncional, em decorrência do clareamento das manchas na face.

Almejando avaliar os benefícios dos procedimentos estéticos na melhora da autoestima, Salomão, Silva e Santos (2021) realizaram uma revisão de literatura descrevendo os impactos positivos na autoestima do indivíduo, foi possível concluir que os procedimentos estéticos ajudam a elevar a autoestima, transformando um conceito positivo de si próprio e podendo enxergar sua beleza e qualidades.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa, revisou 10 estudos, totalizando uma quantidade de participantes de todos os estudos de 1598 pacientes, maioria mulheres. Quanto as escalas e questionários avaliativos, foram utilizados um total de 15 escalas, sendo a Escala de Melhoria Estética Global (GAIS) a mais utilizada, em 4 estudos, seguido da Escala Geral de Satisfação com a Aparência Facial (FACE-Q), utilizada em 3 estudos, seguido da escala de Autoestima de Rosenberg, utilizada em 2 estudos. As demais escalas foram utilizadas em um único estudo. Cada estudo houve a utilização de várias escalas, associando muitas vezes percepção, satisfação, autoestima e qualidade de vida.

Os estudos analisados utilizaram tratamentos estéticos faciais, maioria relacionada ao processo de envelhecimento facial. Três estudos fizeram uso de ácido hialurônico, 3 estudos utilizaram toxina botulínica, 2 estudos fizeram uso de cosméticos antienvelhecimento, um realizou procedimentos estéticos antienvelhecimento, mas não especificou tipo de tratamento, um estudo fez uso de Laser de CO2 fracionado, um estudo foi relacionado a gordura da região submentoniana com uso de injeções de desoxicolato de sódio (ATX-101) e um estudo fez tratamentos dermatológicos estéticos, mas não especificou o tipo de tratamento.

Portanto, a melhora na autoestima, satisfação, qualidade de vida dos participantes das pesquisas foi evidenciado em todos os estudos, sendo relatado ainda em alguns estudos, sobre o impacto positivo da estética e tratamentos estéticos, especialmente na face e na autoestima das pessoas.

Faz-se necessário que novos estudos sejam realizados, especialmente pesquisas com pacientes com outras patologias estéticas, inclusive patologias corporais, para que seja possível verificar o impacto dos tratamentos estéticos na autoestima dos pacientes.

REFERÊNCIAS

- ABDEL, M. R. e et al. Nanogel micelar misto carregado com curcumina/ácido fusídico para tratamento de acne vulgar: estudos in vitro e in vivo. **AAPS PharmSci**, v. 24, n. 182, set. 2023.
- ABREU, M. K. de A. et al. Escala de Discriminação Cotidiana para Adolescentes e Jovens: Adaptação e Evidências Psicométricas. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**. 22, 2, 709–728, 2022.
- ALVES, D. e et al. Cultura e imagem corporal. **Motricidade**, v. 5, n. 1, p.1-20, 2009.
- ALVES, D. et al, Cultura e imagem corporal. **Motricidade [en linea]**., 5(1), 2009.
- BANDEIRA, C. M.; HUTZ, C. S. As implicações do bullying na auto estima de adolescente. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 131-138, jan./jun. 2010.
- BANI, D.; CALOSI, L.; FAGGIOLI, L. Efeitos do tratamento de ultrassom de alta frequência sobre os tecidos da pele humana. **Surgical & Cosmetic Dermatology**, v. 6, n. 1, p. 138-146, 2014.
- BENEDETTI, T. B.; PETROSKI, E. L.; GONÇALVES, L. T. Exercícios físicos, auto-imagem e autoestima em idosos asilados. **Ciências Biológicas e de Saúde Unit. Facipe**, v. 3, n. 1, p. 65-74, junho, 2017.
- BENEDETTI, T. R. B.; PETROSKI, É. L.; GONÇALVES, L. T. Exercise activity and self-image/self-esteem in nursing home residents. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, v. 5, n. 2, p. 69-74, 2003.
- BORGES, F. dos S.; SCORZA, F. A. **Terapêutica em estética: conceitos e técnicas**. 1. Ed. São Paulo: Phorte, 2016.
- BRITO, A. S.; BARBOSA, D. B. M. A utilização da toxina botulínica tipo A para alcançar a estética facial. **Rev. Terra & Cult.**, Londrina, v. 36, n. 70, jan./jun. 2020.
- BRUGIOLO, A. S. S. e et al. Insatisfação corporal procedimentos estéticos em estudantes universitários. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 28, n. 4, p. 449-454, 2021.
- BUNGAU, A. F. e et al. Emerging Insights into the Applicability of Essential Oils in the Management of Acne Vulgaris. **Molecules**, v. 28, n. 17, set. 2023.
- CANTEIRO, E. L. O. et al. Tratamento Pra Sinais De Envelhecimento Facial: Uma Revisão de Literatura. **Revista Magsul de Estética e Cosmética**, p. 1-26, mai. 2022.
- CAPONI, S. N.C.; POLI NETO, P. A medicalização da beleza. **Interface – comunic, saúde, educ.** Florianópolis, v. 11, n. 23, p. 569-584, set./dez. 2007.

- CASSIANO, D. P. e et al. Histological changes in facial melasma after treatment with triple combination cream with or without oral tranexamic acid and/or microneedling: A randomised clinical trial. **Indian J Dermatol Venereol Leprol**, v. 88, n. 6, p. 761-770, nov./dez. 2022.
- CASTRO, E. S.; MENSCH, M. Envelhecimento facial: efeito da radiofrequência nas linhas e rugas de expressões. *Revista Saber Científico*, Porto Velho, v. 6, n. 2, p. 1-8, jan./dez. 2019.
- CASTRO, M. M. C. et al. Validade da escala hospitalar de ansiedade e depressão em pacientes com dor crônica. **Revista Brasileira De Anestesiologia**, 56(5), 470–477, 2006.
- CERQUEIRA, C. e et al. Análise termográfica da ação do jato de plasma no tratamento de rugas faciais. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, Salvador, v. 20, n. 2, p. 349-356, mai./ago. 2021.
- CHANG, B. L. et al. Patient Perceived Benefit in Facial Aesthetic Procedures: FACE-Q as a Tool to Study Botulinum Toxin Injection Outcomes. **Aesthet Surg J.**, Jul; 36 (7):810-20, 2016.
- COIMBRA, D.; URIBE, N. C.; OLIVEIRA, B. S. “Quadralização facial” no processo do envelhecimento. **Dermatologia Cirúrgica e Cosmética**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 65-71, 2014.
- DAMÁSIO, B. F.; ANDRADE, T. F.; KOLLER, S. H. Propriedades Psicométricas do Short-Form Health Brasileiro de 12 Itens Survey Version 2 (SF-12v2). Ribeirão Preto: **Paidéia**, 25(60), 29–37. 2015.
- DAYAN, S. H. et al. Topical skin therapies in subjects undergoing full facial rejuvenation. **J Cosmet Dermatol.**;18 (3): 798-805, Jun 2019.
- DIAS, E.S. e et al. Microcorrente Associada à Vitamina C na Hiperpigmentação Periorbital: Um Estudo de Caso. **Id on Line revista de psicologia**, v. 11, n. 35, p. 451-462, 2017.
- DODE, M. T. B.; KAMINSKI, E.; FINKAUER, B. et al. Aplicação da microdermoabrasão em manchas senis nas mãos de idosos. **Revista Fisioterapia & Reabilitação, Palhoça**, v. 1, n. 1, p. 52-60, jan-jun, 2017.
- ESPER, A. et al. Liderança autêntica: uma revisão integrativa. **NAVUS - Revista de Gestão e Tecnologia [en linea]**., 5(2), 60-72, 2015.
- EVANGELISTA, M. et al. Quality of life in Female Users of Antiageing Cosmetic Products/ Aesthetic Treatments. **Int J Cosmet Sci.**;44 (6): 650-662, 2022.
- FERREIRA, J. B.; LEMOS, L. M. A.; DA SILVA, T. R. Qualidade de vida, imagem corporal e satisfação nos tratamentos estéticos. *Revista Pesquisa em Fisioterapia*, Salvador, Brazil, v. 6, n. 4, 2016.
- FLAMENT, F.; SAINT-LÉGER, D. Retrato do Fotoenvelhecimento: O roteiro para sua fotoproteção. **Int J Cosmet Sci**, v. 45, n. 1, p. 33-44, out. 2023.

GAMA, J. T. et al.. Validação transcultural da escala FACE-Q Satisfaction with Facial Appearance Global Scale (FACE-Q SFAOS) em pacientes brasileiros de ritidoplastia. **Clínicas**, v. 75, p. e1568, 2020.

GOMES, M. C. S. e et al. Verificação de um modelo teórico entre bem-estar subjetivo e autoestima em idosos brasileiros. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 24, n. 2, p. 35-44, 2016.

HUANG, A. e et al. Rejuvenescimento facial utilizando terapia fotodinâmica com uma nova preparação de ALA e ácido hialurônico em adultos jovens. **Arch Dermatol Res**, v. 312, n. 8, p. 567-573, fev. 2020.

KAZIGA, R. et al. The Self-Perception of Adolescents and Young Women in Construction of Body Image within the Ankole Society. **Int J Environ Res Public Health**. 23;18 (15): 7840, Jul 2021.

KOHL, E. et al. Fractional carbon dioxide laser resurfacing of rhytides and photoaged skin--a prospective clinical study on patient expectation and satisfaction. **Lasers Surg Med**. Feb; 47 (2): 111-9, 2015.

LARA, C. C.; FRANCATTO, E. M.; AVÍNCULA, A. S. Impacto das redes sociais sobre a insatisfação corporal em meninas adolescentes do ensino médio. **Revista Educacional interdisciplinar**, v. 11, n. 2, p. 32-47, 2022.

LEM, M. et al, Changing Aesthetic Surgery Interest in Men: An 18-Year Analysis. **Aesthetic Plast Surg**.; 47(5): 2136-2141. Oct 2023.

LIU, L. e et al. Prevalence and risk factors of acne scars in patients with acne vulgaris. **Skin Res Technol**, v. 29, n. 6, jun. 2023.

MACHADO, A. M. et al. Predictors and Moderators of Quality of Life in Male Users of Anti-Aging Products. **Psych J**.;12(1):73-83, Feb 2023.

MAIA, M. B.e et al. Os efeitos do microagulhamento no tratamento de rugas para rejuvenescimento facial: Revisão de literatura. **Revista CPAQV–Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, vol. 13, n. 3, 2021.

MARTÍNEZ-GONZÁLEZ, M. C.; MARTÍNEZ-GONZÁLEZ, R. A.; GUERRA-TAPIA, A. Esthetic dermatology and emotional well-being according to gender. **J Cosmet Dermatol**.; 17 (3): 410-416, Jun 2018.

MATHIASI, L. B. e et al. A influência do padrão estético na autoimagem corporal e a busca de intervenções cirúrgicas por jovens. **Brazilian Journal of Development**, v. 9, n. 6, p.19591–19607, jun. 2023.

MATIELLO, A. A. Introdução à fisioterapia dermatofuncional. In MATIELLO, A. A.; SANTANA, P. C.; CAMARGO, B. I. A.; PEZOLATO, V. A. **Fisioterapia Dermatofuncional**. Porto Alegre: Sagah, p. 11-30, 2021.

MAZO, G. Z.; CARDOSO, F. L.; AGUIAR, D. L., Water gymnastics program for elderly: Motivation, self-esteem and self-image. **Rev. Bras. Cineantropom. Hum**, v. 8, n. 2, p. 67-72, ago. 2006.

MEIRA, S. S. e et al. Auto estima e fatores associados às condições sociais em idoso. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 9, n. 3, p. 738-744, 2017.

MEIRA, S. S. et al. Autoestima e fatores associados às condições sociais em idosos. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 9, n. 3, p. 738-744, 2017.

MEIRA, S. S.; VILELA, A. B. A.; CASOTTI, C. A. et al. Autoestima e fatores associados às condições sociais em idosos. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 9, n. 3, p. 738-744, 2017.

MEURER, S. T. e et al. Associação entre sintomas depressivos, motivação e autoestima de idosos praticantes de exercícios físicos. **Revista Brasileira de ciências do esporte**, v. 34, n. 3, p. 683-695, jul, 2012.

MEURER, S. T.; BENEDETTI, T. R. B.; MAZO, G. Z. Teoria da autodeterminação: compreensão dos fatores motivacionais e autoestima de idosos praticantes de exercícios físicos. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 16, n. 1, p. 18-24, jan-mar, 2011.

MILANE, G. B.; JOÃO, S. M. A; FARAH, E. A. **Fundamentos da fisioterapia dermatofuncional, Fisioterapia e Pesquisa**, v. 13, n. 1, p. 37-43, 2006.

MOORE A. The biochemistry of beauty. The science and pseudo-science of beautiful skin. **EMBO Rep.**; 3(8): 714-7, Aug 2002.

MOSQUEIRA, M.; JOSÉ J.; CLAUS, D. S. Auto-imagem, Auto-estima e Auto-realização: qualidade de vida na universidade. **Psicologia, Saúde e Doenças**, Porto Alegre, v. 7, n. 1, p. 83-88, 2006.

MOTA, D. F. et al. Cosméticos ação e reação. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**. Ano 2, V. 2, Número Especial, jun, 2014.

NERINI, A. et al. Self-awareness and Social Influences as Predictors of Body Dissatisfaction and Acceptance of Cosmetic Surgery for Social Reasons Among Men. **Aesthetic Plast Surg.**; 48(5):1016-1026, Mar 2024.

OLIVEIRA, G. S. e et al. Associação entre a odontologia estética e autoestima. **Revista Eletrônica Acervo Odontológico**, v. 1, n.1, 2020.

PASCHOAL, F. M.; ISMAEL, A. P. P. B. A ação da luz no tratamento da acne vulgar. **Surgical & Cosmetic Dermatology**, vol. 2, núm. 2, p. 117-123, 2010.

PEARL, R. L.; PERCEC, I. Ageism and Health in Patients Undergoing Cosmetic Procedures. **Aesthet Surg J.** 21;39(7):NP288-NP292, Jun 2019.

PEREIRA, F. F. e et al. Camadas da face e mudanças associadas com o envelhecimento facial. **Aesthetic Orofacial Science**, v. 2, n. 2, p. 129-143, 2021.

RAMOS, M. Adaptação para uma população de estudantes universitários portugueses da escala de auto-estima de estado de Heatherton e Polivy. **Revista PSICOLOGIA**, 2014, Vol. 28 (1), 33-38, 2014.

RATAJCZAK, P. e et al. Instruções de aplicação de ácido hialurônico em cosmetologia. **Journal of Cosmetic Dermatology**, v. 22, n. 3, p. 862-871, mar. 2023.

REWE L, et al. The prevalence of altered body image in patients with primary brain tumors: an understudied population. **J Neurooncol.**; 147(2):397-404, Apr 2020.

RIBEIRO, I. e et al. O uso da toxina botulínica tipo A nas rugas dinâmicas do terço superior da face. **Revista da Universidade Ibirapuera**, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 31-37, jan./jun. 2014.

RIBEIRO, M. R. A. et al. Propriedades, eficácia e segurança do uso do ácido hialurônico na harmonização orofacial. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 13, pág. e286101321212, 2021.

ROLIM, P. M. e et al. Disfunções estéticas corporais e faciais e os benefícios biopsicossociais dos procedimentos estéticos. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, Curitiba, v. 8, n. 5, p. 34979-35005, mai. 2022.

SALOMÃO, A. C. M.; SILVA, L. L. O.; SANTOS, J. R. Benefícios dos procedimentos estéticos na melhora da autoestima. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, p. e590101624308-e590101624308, 2021.

SAMARGANDY, S.; RAGGIO, B. S. Peelings químicos para o recapeamento da pele. **Ilha do Tesouro (FL)**, jan. 2023.

SANTOS, S. C. et al. Efeitos estéticos e de autoestima do peeling para manchas faciais em idosas. Vitória (ES): **Fisioterapia Brasil**, v. 20, n. 4, p. 526-533, 2019.

SAVITRI, D. e et al. Anti-inflammatory effects of banana (*Musa balbisiana*) peel extract on acne vulgaris: In vivo and in silico study. **J Taibah Univ Med Sci**, v. 18, n. 6, p. 1586-1598, jul. 2023.

SBICIGO, J. B.; BANDEIRA, D. R.; DELL'ANGELO, D. D. Escala de Autoestima de Rosenberg (EAR): validade fatorial e consistência interna. **Psico-usf**, 15(3), 395-403, 2010.

SCHLESSINGER, J. et al. A Multicenter Study to Evaluate Subject Satisfaction With Two Treatments of AbobotulinumtoxinA a Year in the Glabellar Lines. **Dermatol Surg.** 1;47(4):504-509, Apr 2021.

SCLAFANI, A. P. et al. FILLERS-Q: an instrument for assessing patient experiences after treatment with facial injectable soft tissue fillers. **Facial Plast Surg.** Aug;26(4):310-9, 2010.

SHOSHANI, D. et al. The modified Fitzpatrick Wrinkle Scale: a clinical validated measurement tool for nasolabial wrinkle severity assessment. **Dermatologic surgery**, 34 Suppl 1, S85–S91, 2008.

SILVA, A. R. e et al. Radiofrequência no tratamento das rugas faciais. **Revista da Universidade Ibirapuera**, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 38-42, jan./jun. 2014.

SILVA, M. G.; GARCIA, B. V. M. Tratamentos estéticos usados para flacidez tissular. **Revista Mato-grossense de Saúde**, v. 1, n. 1, p.135-142, 2023.

SOUZA, S. L. G.e et al. Recursos fisioterapêuticos utilizados no tratamento do envelhecimento facial. **Revista Fafibe on line**, São Paulo, v. 1, n. 3, ago. 2007.

TALARICO, S. et al. Avaliação da segurança e eficácia de novo preenchedor à base de ácido hialurônico no tratamento dos sulcos nasolabiais e contorno dos lábios. **Surgical & Cosmetic Dermatology**, vol. 2, núm. 2, pp. 83-86, 2010.

TORRE, E. et al. Satisfaction outcomes for patients and physicians following use of a new hyaluronic acid fillers. **J Cosmet Dermatol.**; 22(8): 2178-2185. Aug 2023.

WANG, Y. R.; LEE, H. F.; CHEN, C. M. Validação de um breve questionário de percepção do envelhecimento (B-APQ) para idosos com doenças crônicas em Taiwan. **Envelhecimento e Saúde Mental**, 25 (6), 1143–1150, 2020.

WEINKLE S. H et al. Impact of Comprehensive, Minimally Invasive, Multimodal Aesthetic Treatment on Satisfaction With Facial Appearance: The HARMONY Study. **Aesthet Surg J.** Apr 6;38(5):540-556, 2018.

WOODFIN, V.; BINDER, P. E.; MOLDE, H. The Psychometric Properties of the Frost Multidimensional Perfectionism Scale - Brief. **Front Psychol.** Aug 7;11:1860, 2020.

ZARBAFIAN, M. et al. Efficacy and safety of ATX-101 as a treatment for submental fullness: A retrospective analysis of two aesthetic practices. **J Cosmet Dermatol.** Jun;19 (6): 1328-1332, 2020.